O centenário de Milton Santos na agenda da UNESCO: território, pensamento crítico e saúde global

El centenario de Milton Santos en la agenda de la UNESCO: territorio, pensamiento crítico y salud global

Milton Santos' centenary in the UNESCO agenda: territory, critical thought and global health

Magali Romero Sá

Resumo: A incorporação do centenário de Milton Santos ao calendário comemorativo da UNESCO em 2026 constitui um reconhecimento internacional de sua contribuição à geografia crítica e à compreensão das dinâmicas socioespaciais. Aborda ainda as iniciativas acadêmicas e institucionais no Brasil, com destaque para as atividades da UFBA, SESC Rio, Feira Literária de Araxá e, em especial, ao seminário promovido pela Fiocruz intitulado "Território, Sociedade e Saúde: homenagem da Fiocruz ao Centenário de Milton Santos", reafirmando a atualidade do pensamento do geógrafo brasileiro diante dos desafios contemporâneos.

Palavras-chave: UNESCO; Milton Santos; saúde global; território.

Resumen*: La inclusión del centenario de Milton Santos en el calendario conmemorativo de la UNESCO para 2026 constituye un reconocimiento internacional de su contribución a la geografía crítica y a la comprensión de las dinámicas socioespaciales. Aborda asimismo las iniciativas académicas e institucionales en Brasil, destacando las actividades de la UFBA, el SESC Rio, la Feria Literaria de Araxá y, en especial, el seminario promovido por la Fiocruz titulado "Territorio, Sociedad y Salud: homenaje de la Fiocruz al Centenario de Milton Santos", reafirmando la vigencia del pensamiento del geógrafo brasileño ante los retos contemporáneos.*

Palabras clave: *UNESCO; salud global; territorio.*

Abstract: *The inclusion of the centennial of Milton Santos in UNESCO's commemorative calendar for 2026 constitutes international recognition of his contribution to critical geography and to the understanding of socio-spatial dynamics. It also addresses academic and institutional initiatives in Brazil, highlighting the activities of UFBA, SESC Rio, the Araxá Literary Fair, and, in particular, the seminar organized by Fiocruz titled "Territory, Society, and Health: Fiocruz's Tribute to the Centennial of Milton Santos" reaffirming the relevance of the Brazilian geographer's thought in the face of contemporary challenges.*

Keywords: *UNESCO; Milton Santos; global health, territory.*

A incorporação do centenário de nascimento do geógrafo brasileiro Milton Santos (1926–2001) ao calendário oficial de datas comemorativas da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) em 2026 constitui um marco de elevado significado simbólico e político no reconhecimento internacional da produção intelectual brasileira.

A decisão, anunciada em abril de 2025 no âmbito do programa de datas comemorativas da UNESCO, acolheu a candidatura apresentada pelo governo brasileiro, inserindo tal efeméride no conjunto de celebrações globais voltadas à promoção dos valores da educação, da ciência e da cultura, em consonância com os princípios de diálogo intercultural, paz e cooperação internacional.

Dessa forma, a celebração do "Ano Milton Santos" projeta, no plano internacional, a relevância de sua obra para a compreensão crítica das dinâmicas contemporâneas de globalização, urbanização e produção do espaço, reafirmando seu estatuto como um dos mais influentes pensadores da geografia moderna.

Milton Santos, nascido em 3 de maio de 1926, destacou-se por uma trajetória intelectual marcada pela articulação entre rigor científico e compromisso ético-político com a análise das desigualdades socioespaciais, tendo sido agraciado com o Prêmio Vautrin Lud, considerado o mais prestigioso reconhecimento internacional no campo da geografia. Sua produção teórica, amplamente reconhecida em diferentes continentes, contribuiu para redefinir o estudo do território ao integrá-lo às dimensões econômicas, sociais e políticas, oferecendo ferramentas analíticas decisivas para a compreensão das transformações globais e de seus impactos nas sociedades periféricas.

Tal reconhecimento se reflete não apenas na decisão da UNESCO, mas também na mobilização de instituições acadêmicas, científicas e culturais no Brasil e no exterior, que ao longo de 2026 promoverão uma ampla agenda de eventos, seminários, publicações e iniciativas de difusão de seu pensamento.

Na abertura dos Seminários Avançados em Saúde Global e Diplomacia da Fiocruz "Território, Sociedade e Saúde: homenagem da Fiocruz ao Centenário de Milton Santos", ocorrido no dia 20 de maio, Kaori Kodama, representante da Cátedra UNESCO Oswaldo Cruz, Ciência, Saúde e Cultura, coordenada por Magali Romero Sá, autora do texto de apresentação no Seminário, endossa que a inclusão no calendário global da UNESCO evidencia a relevância internacional de sua obra e reafirma sua posição como um dos grandes pilares da geografia moderna.

> *"Seu pensamento reconfigurou o estudo do território ao integrá-lo às dinâmicas sociais, econômicas e políticas. Temas absolutamente caros à Cátedra para se pensar a saúde"*.
>
> **Magali Romero Sá, coordenadora da Cátedra UNESCO Oswaldo Cruz, Ciência, Saúde e Cultura**

Sua contribuição revela-se particularmente pertinente para o campo da saúde global, ao possibilitar a compreensão dos determinantes sociais e espaciais da saúde, bem como das desigualdades estruturais que moldam o acesso a serviços e condições de vida. Nesse sentido, a celebração do centenário também promove a aproximação entre a geografia crítica e a agenda da saúde global, reforçando a importância de abordagens interdisciplinares para enfrentar desafios complexos e transnacionais.

No Brasil, a efeméride mobiliza uma programação acadêmica e cultural, incluindo seminários internacionais, ciclos de debates, publicações científicas e eventos comemorativos organizados por universidades, sociedades científicas e instituições culturais.

Destacam-se iniciativas acadêmicas como o Seminário Internacional "Milton Santos 100 anos: um geógrafo do século XXI", promovido pelo Instituto de Estudos Brasileiros e Departamento de Geografia da USP, bem como uma série de eventos, mesas-redondas e rodas de conversa que acontecerão ao longo do primeiro semestre, realizados pelo Instituto de Geociências (IGEO) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Outras ações a serem destacadas são um ciclo de palestras sobre a obra do geógrafo baiano organizado pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) do Sesc RJ, lançamento da edição especial da Revista FAPESP em sua homenagem e na 14ª edição do FliAraxá, festival literário de Araxá, haverá mais homenagens a Milton Santos, que foi escolhido como patrono da feira literária.

Tais ações evidenciam a permanência e a atualidade de seu legado, cuja interpretação continua a inspirar novas gerações de pesquisadores e formuladores de políticas públicas, como podemos ressaltar o Seminário "Território, Sociedade e Saúde: homenagem da Fiocruz ao Centenário de Milton Santos", ao articular o pensamento socioespacial do autor com os desafios contemporâneos da saúde interrelacionados com os atuais cenários da geopolítica nacional e internacional, com o Sistema Único de Saúde (SUS) disposto em um território de dimensões continentais, com a diversidade em todas as suas camadas, e entre outros elementos de alta complexidade que somente Milton Santos traria dentro de sua genialidade intelectual.

Dessa forma, a convergência entre o reconhecimento internacional promovido pela UNESCO, a mobilização institucional no Brasil e a realização de eventos acadêmicos de alto nível, como os seminários da Fiocruz, evidencia a vitalidade e a atualidade do legado de Milton Santos.

Sua obra permanece como referência indispensável para a construção de abordagens críticas e integradas, capazes de articular território, sociedade e saúde no enfrentamento dos desafios contemporâneos, contribuindo, assim, para o avanço de uma agenda global orientada pela equidade, pela justiça social e pelo desenvolvimento sustentável.

Referências

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. *Anúncio de datas comemorativas brasileiras pela UNESCO*. Brasília, 11 abr. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/nota-a-imprensa-anuncio-de-datas-comemorativas-brasileiras-pela-unesco. Acesso em: 21 maio 2026.

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. *Datas comemorativas brasileiras na UNESCO*. Brasília, 14 abr. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/cultura-e-educacao/brasil-unesco/datas-comemorativas-brasileiras-na-unesco. Acesso em: 21 maio 2026.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). *da Saúde (CRIS)*. Rio de Janeiro: Fiocruz, [s.d.]. Disponível em: https://fiocruz.br/seminarios-avancados-cris-em-saude-global-e-diplomacia-da-saude. Acesso em: 21 maio 2026.

INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS (IEB/USP). *Centenário de Milton Santos: IEB e Geografia USP celebram o legado do geógrafo*. São Paulo, 2026. Disponível em: https://www.ieb.usp.br/centenario-de-milton-santos-ieb-e-geografia-usp-celebram-o-legado-do-geografo/. Acesso em: 21 maio 2026.

OBSERVATÓRIO DAS METRÓPOLES. *Publicação celebra o centenário de Milton Santos e inaugura agenda comemorativa em 2026*. Rio de Janeiro, 29 jan. 2026. Disponível em: https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/publicacao-celebra-o-centenario-de-milton-santos-e-inaugura-agenda-comemorativa-em-2026/. Acesso em: 21 maio 2026.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Cátedra UNESCO Oswaldo Cruz de Ciência, Saúde e Cultura. *Milton Santos — Centenário de nascimento* (documento interno de apresentação de seminário elaborado pela Coordenadora da Cátedra, Magali Romero Sá). Rio de Janeiro: Fiocruz, 2026.